

Um novo bairro no Lago Sul

Dida Sampaio 20.7.94



Paulo Timm diz que haverá áreas para construir mansões para festas

Setor Sudeste terá um milhão de metros quadrados e vai ficar atrás das QIs 27, 28 e 29, mas depende de aprovação da Câmara

Rosana Tonetti
Da equipe do **Correio**

De olho nas urnas das eleições de outubro, o governo anuncia a ocupação urbana de uma das últimas áreas residenciais disponíveis no Lago Sul. Batizado provisoriamente de Setor Sudeste, o novo bairro terá um milhão de metros quadrados e será uma espécie de desdobramento das QIs 27, 28 e 29, atrás do bairro Dom Bosco, que reúne os condomínios Village Alvorada e Lago Sul. O Setor Sudeste nascerá bem próximo à região de acesso onde será construída a terceira ponte.

Dentro do espaço estão previstos, além dos 40% destinados à moradia, 15% para a instalação de negócios institucionais e outros 15% para o

comércio. "Estamos na fase preliminar dos exames técnicos para a aprovação do novo bairro", afirmou o administrador do Lago Sul, Paulo Timm. Ele garante que o loteamento tem localização privilegiada, com visão panorâmica para toda a cidade. O espaço reserva, ainda, 20% de seus limites para a área de preservação ambiental.

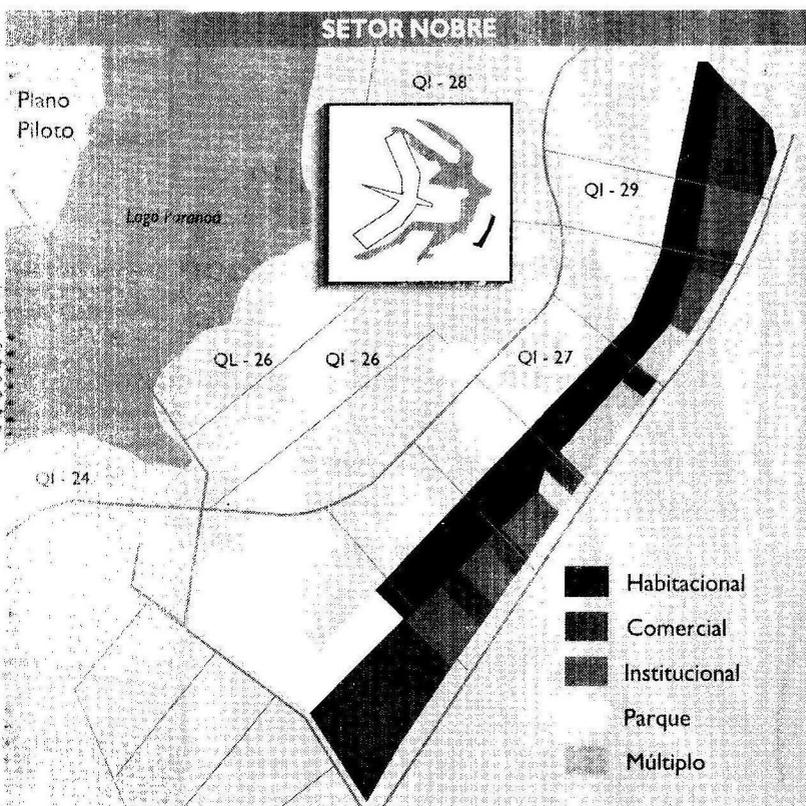
A proposta para criar o Setor Sudeste foi encaminhada ontem para que a Terracap, órgão responsável pela venda e parcelamento da terra, providencie junto ao Instituto de Eco-

logia e Meio Ambiente (Iema) o Relatório de Impacto Ambiental (Rima). O estudo ficará pronto em 120 dias. Um mês depois, o governo enviará um Projeto de Lei sobre o tema para a Câmara Legislativa.

"ESTAMOS NA FASE PRELIMINAR DOS EXAMES TÉCNICOS PARA A APROVAÇÃO DO NOVO BAIRRO"

Paulo Timm
administrador do Lago Sul

SETOR NOBRE



Segundo Timm, que deseja que o novo bairro se chame Lúcio Costa Sul — o governo rejeita a idéia por temer confusão com o setor Lúcio Costa do Guará —, a intenção é licitar terrenos antes do primeiro turno das eleições, que acontecem no dia 3 de outubro.

SETOR DE DIVERSÕES

Apesar de a área estar em litígio — governo e a iniciativa privada reivindicam a posse da terra —, o administrador acredita que isso não prejudica o projeto. "O governo já conseguiu provar que é proprietário de três quartos da região. E o setor privado acha que é dono de toda a terra", explicou o administrador.

Além dos 500 lotes residenciais, que terão entre 500 e 800 metros quadrados, a proposta do governo prevê até mesmo a construção de um shopping que ocupará parte dos 150 mil metros da área destinada ao comércio. O Setor Sudeste será contemplado também com a instalação de escolas, templos ou igrejas. A faculdade União Pioneira de Integração Social (Upis) já demonstrou interesse em adquirir 80 mil metros quadrados no local. E o governo torce para que a Faculdade de Odontologia do Planalto Central (Foplac) manifeste o mesmo. "Há um conflito muito grande de vizinhos à Foplac por causa do tumulto e do congestionamento", explicou Timm.

O projeto do governo reserva, ainda, dez lotes grandes para a instalação de um setor de diversões. "Será possível erguer mansões para a realização de festas. Sabemos hoje o quanto os moradores do Lago Sul se queixam quando acontece esse tipo de evento perto de suas casas", lembra o administrador. Os revendedores de veículos também não foram esquecidos. A estimativa é de que 20 mil metros sejam transformados em área de depósito semelhante ao Setor de Indústria e Abastecimento, do Plano Piloto.

Na opinião de Timm, o novo bairro reunirá todas as condições para atrair um adensamento populacional semelhante ao que ocorreu na década de 60 nas proximidades do Gilberto Salomão. Segundo o administrador, o setor Sudeste nasce para suprir as carências de atividades institucionais e comerciais da região do Lago Sul.